

CAPÍTULO 7

Olá alunos e alunas da Musixe, chegamos ao nosso sétimo capítulo do nosso curso de Arranjo na Prática. E vocês estão preparados?

Neste capítulo falaremos sobre os instrumentos de sopros. Bora lá?



Instrumentos de sopro ou instrumentos de vento são instrumentos musicais em que o som é produzido pela vibração de uma coluna de ar. Na organologia moderna que utiliza a classificação Hornbostel-Sachs, os instrumentos de sopro formam uma subcategoria da classe dos aerofones.

Há várias maneiras de classificar os instrumentos de sopro. A forma mais comum, derivada da formação de uma orquestra sinfônica divide os instrumentos em metais e madeiras.

O que permite a classificação de um instrumento como metal ou madeira é o seu timbre. A diferença entre o timbre dos instrumentos de sopro se dá pela relação entre o comprimento e a conicidade do tubo empregado na sua construção. Nos metais, o tubo é muito extenso em relação à sua baixa conicidade, e o pequeno comprimento em relação à conicidade é uma propriedade do naipe das madeiras.

7.1. MADEIRAS

Madeiras é o nome dado a instrumentos musicais de sopro cujo método de ativação não é a vibração dos lábios, mas sim, a vibração de uma palheta ou a passagem do ar por uma aresta.



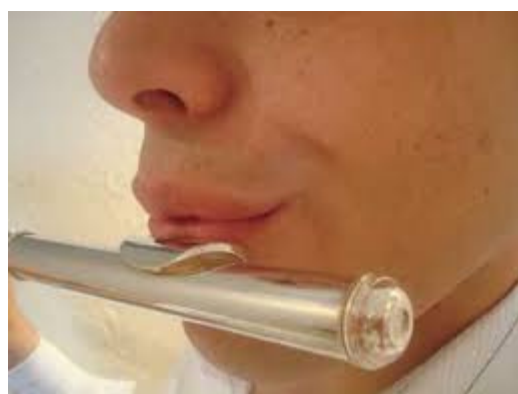
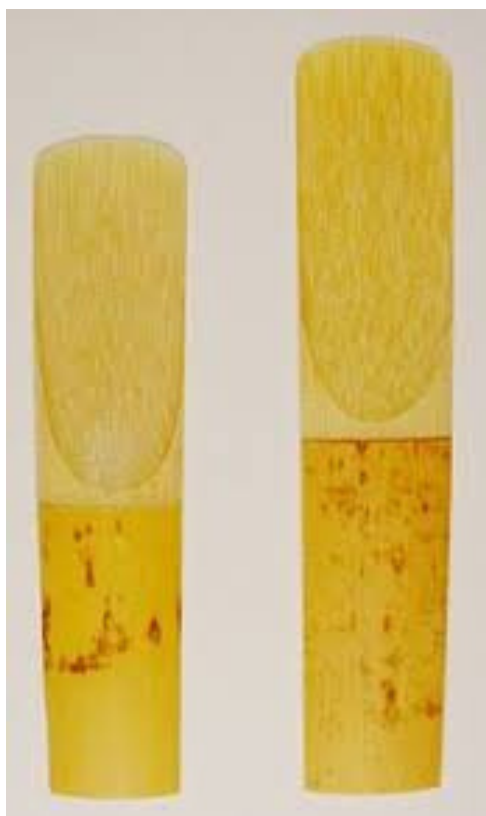
Apesar de se chamarem Madeiras, nem todos os instrumentos deste grupo são feito de madeira. Antigamente, os instrumentos deste grupo eram majoritariamente construídos de madeira, mas com os avanços tecnológicos, certos instrumentos passaram a ser construídos doutros materiais, como o metal (por exemplo, a flauta).



Assim, distinguimos as madeiras dos metais não pelo material em que é construído o instrumento, mas sim pela forma de produção do som. Palhetas duplas ou simples vibram em contato com o sopro do instrumentista, produzindo o som no instrumento. Característico dos instrumentos de madeira também é o sistema de chaves.

O timbre das madeiras é característico pelo método de produção sonora de cada instrumento. Os instrumentos das madeiras produzem som de uma das seguintes formas:

- Palheta (simples ou dupla): Clarinete, Requinha, Saxofone, Oboé, Fagote;
- Aresta: Flauta, Flautim, Piccolo;



As madeiras constituem o grupo dos instrumentos de sopro onde o som é produzido por uma coluna vibrante de ar vinda dos lábios do músico sobre uma borda (no caso das flautas e dos flautins) ou através de uma palheta (no caso das clarinetas, dos oboés, fagotes, etc).

Para quem ainda não está familiarizado com a estrutura de uma orquestra, é comum que haja um primeiro estranhamento perante o fato de instrumentos como o saxofone e as flautas (sabidamente feitos de metal) pertencerem à família das madeiras. Isso se deve à origem histórica de alguns desses instrumentos (as primeiras flautas, por exemplo, eram feitas de madeira) e ao modo como o som é produzido em outros (o saxofonista produz o som soprando através da palheta de madeira).

Embocadura Livre: Flauta doce, Flauta transversal e Flautim.

Palheta Simples: Clarinete, Clarone, Requinta e Saxofone Soprano, Saxofone Alto, Saxofone Tenor e Saxofone Barítono.

Palheta Dupla: Oboé, Corne inglês, Fagote e Contrafagote.

LEITURA SUGERIDA

<http://www.abcmusical.com.br/histomadeira.html>

7.2. FLAUTA

Membro da família das Madeiras

A Flauta é um dos mais antigos instrumentos musicais. Há referências da Flauta de Pã no antigo Egito e Grécia, havendo testemunhos da Flauta transversal em monumentos egípcios, há mais de seis mil anos!

Este jurássico instrumento musical, fez o seu tímido debutar por volta do ano de 1565, porém, com o formato de Flauta transversa, assumiu definitivamente a sua posição em orquestras em meados do século XVII. A Flauta não possui palheta para produzir som, sendo chamada de instrumento de embocadura livre. Baseia-se no princípio de, soprando-se através de um orifício oval na extremidade de um tubo, a vibração do ar no interior do mesmo, sonoriza-se. Entende-se isto, na prática, ao soprarmos de través no gargalo de uma garrafa. Comprimentos diferentes de tubo, tamanhos diferentes de garrafas, sons diferentes.

Necessário se faz a identificação dos diversos tipos de Flauta. Flauta tocada no sentido vertical.

São as primeiras Flautas empregadas nas orquestras. A Flauta Doce, Bloch ou Recorder (nome em Inglês) é um tipo de Flauta Vertical, também chamada Flauta de Bico. É um tubo aberto, com bocal tipo bico, orifícios controladores das notas musicais e discreta campânula. A Flauta Doce apresenta os seguintes tipos:

- Sopranino em Fá
- Soprano em Dó
- Contralto em Fá
- Tenor em Dó
- Baixo em Fá.

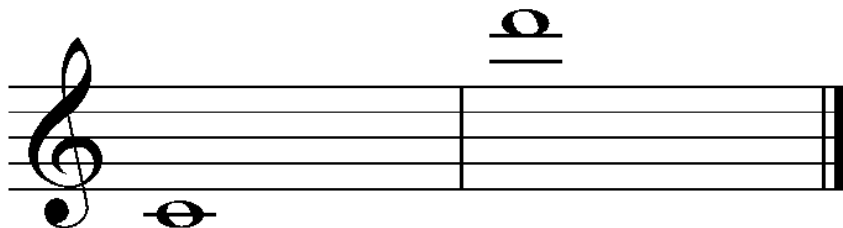
A Flauta de Pã, também é um tipo de Flauta Vertical. Compõe-se de uma seqüência de tubos (pente), com tamanhos progressivamente escalonados. A seqüência de sopros na seqüência de tubos resulta na produção de sons cromáticos.



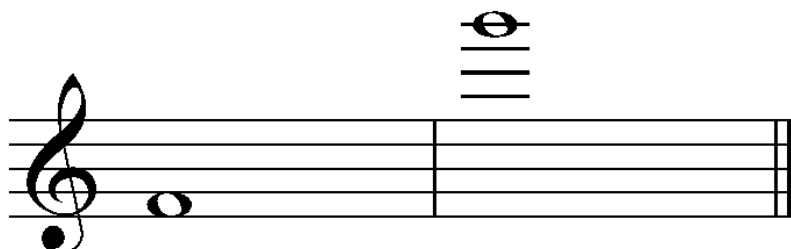
Greensleeves - Flauta Doce Contralto

<https://www.youtube.com/watch?v=hyossmuFesk>

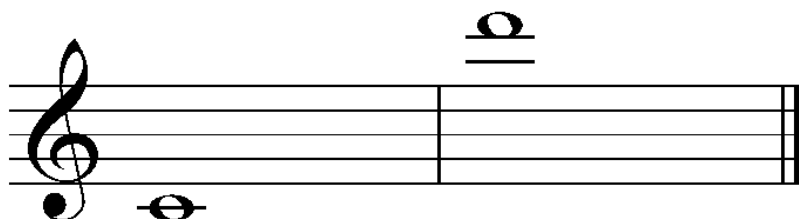
TESSITURA



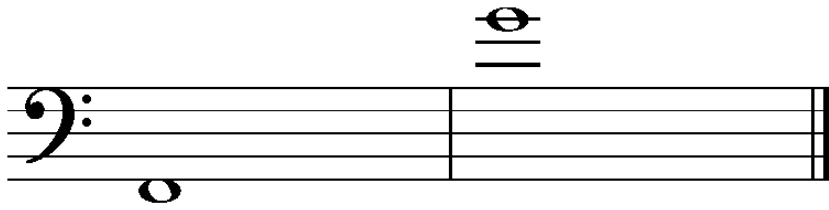
Soprano (soa uma oitava acima da escrita)



Contralto em Fá



Tenor



Contrabaixo em Fá

APRECIE O VÍDEO

**Johann Pachelbel - Canon / Kanon - for 4 recorders (AAAB)
- by Orlan Charles**

<https://www.youtube.com/watch?v=Do7hGnMfYKk>

7.3. FLAUTA TRANSVERSAL

A Flauta Transversa é facilmente localizada ou identificada em uma orquestra, pois o seu executante a segura para o lado, enquanto sopra.

Essencialmente, compõe-se de um tubo metálico retilíneo, fechado em uma extremidade e aberto na outra. Próxima à extremidade fechada, há uma abertura oval (embocadura), onde o flautista sopra de maneira passante. Possui treze chaves ao longo do tubo, guarnecidas de feltro ou camurça, a fim de vedar perfeitamente os orifícios.

O músico, ao tocar a Flauta Transversa, utiliza-se de todos os dedos de ambas as mãos, excetuando-se o polegar da mão direita, que é usado para a sustentação do instrumento.

Os tipos de Flauta Transversa são:

- Flautim ou Piccollo, em Dó. É uma flauta miniaturizada, com um comprimento praticamente metade da Flauta normal. Como a extensão de escala do Flautim alcança uma oitava acima da Flauta normal, a sua partitura é escrita uma oitava abaixo do seu som real, a fim de evitar-se um exagero de linhas complementares superiores, no pentagrama.
- Flauta Contralto ou Alto em Sol. Este tipo de Flauta Transversa apresenta uma extensão de quatro notas acima da Flauta comum.
- Flauta em Dó (figura ao lado). É o tipo normal ou comum da Flauta Transversa. Define o instrumento.
- Flauta Baixo em Dó. Extensão de uma oitava abaixo da Flauta comum. Apresenta o tamanho mais avantajado das Flautas, tendo o seu tubo uma volta (dobra) em formato de bengala na extremidade aberta, para melhor adequar suas dimensões.



Na foto, em ordem crescente de seus tamanhos, destacamos: Flautim (Piccolo), Flauta Alto, Flauta em Dó (comum) e Flauta Baixo.

Encontramos no Jazz raras aparições de Flauta Doce, Flauta de Pan, ou ainda, Flauta de Bambu, que é um tipo de Flauta Transversa confeccionada com bambu, como os Pífaros ou Pífanos, padrão medieval.

Com relação à Flauta Transversa, a discografia jazzística deste instrumento musical é mais vasta, registrando grandes e famosos flautistas.

Observação interessante: a flauta era antigamente denominada Aulo e Aulete o flautista. Aulética seria, então, a arte de tocar o aulo ou a flauta.

Nas grandes formações orquestrais, nos combos ou no lirismo dos solos, a Flauta Transversa no Jazz colabora com grande expressividade e poesia, na tradução de memoráveis standards melódicos.

Sugerimos comprovar nossa assertiva, através do sopro elegante e preciso de Hubert Laws, Sam Most, Herbie Mann, entre outros talentos.

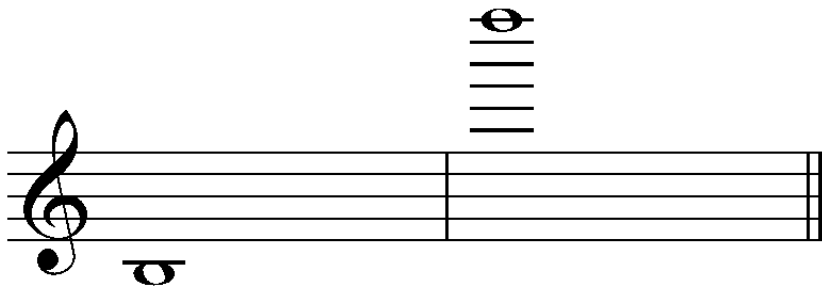
Irão gostar!

APRECIE O VÍDEO

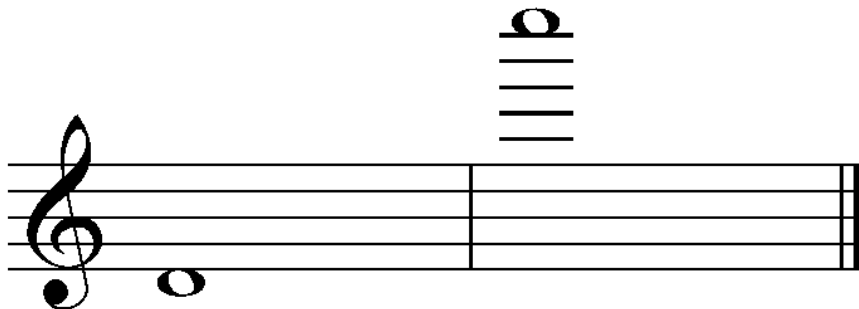
Bach · Partita for solo flute BWV 1013 | Tommaso Benciolini

<https://www.youtube.com/watch?v=6GwfuWhOOdY>

TESSITURA



Flauta Transversal



Flautim (soa uma oitava acima da escrita)

APRECIE O VÍDEO

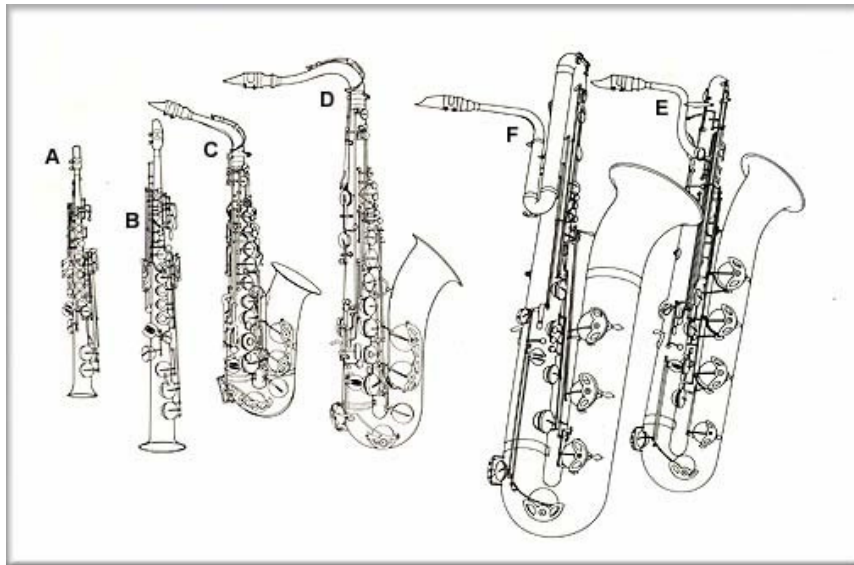
Viva Italia" Fantasy for flute-piccolo on themes Rossini and Verdi

<https://www.youtube.com/watch?v=y-twGDZeYs4>

7.4. SAXOFONE

Membro da família das Madeiras

Desenho de alguns membros da família dos Saxofones: Sopranino (A), Soprano (B), Contralto ou Alto (C), Tenor (D), Barítono (E) e Baixo (F).



O Saxofone foi inventado nas imediações de 1840 por Adolphe Sax, músico e construtor de instrumentos musicais belga.

Embora o seu corpo seja metálico, a sua boquilha é confeccionada de ébano, madeira escura e resistente. Porém, já são encontrados Saxofones com boquilhas feitas em metal ou material sintético, por razões já explicadas.

Possui uma palheta simples, elaborada com uma cana (bambu) especial que produz um timbre que o caracteriza como um instrumento da família das Madeiras.

O Saxofone foi inventado nas imediações de 1840 por Adolphe Sax, músico e construtor de instrumentos musicais belga.

Embora o seu corpo seja metálico, a sua boquilha é confeccionada de ébano, madeira escura e resistente. Porém, já são encontrados Saxofones com boquilhas feitas em metal ou material sintético, por razões já explicadas.

Possui uma palheta simples, elaborada com uma cana (bambu) especial que produz um timbre que o caracteriza como um instrumento da família das Madeiras.

O Saxofone reina na instrumentação musical segundo os tipos:

- Saxofone Sopranino em Mi bemol;
- Saxofone Soprano em Si bemol, podendo ser reto: assemelha-se a uma Clarineta cônica / metálica; ou curvo: como o formato dos demais Saxofones (V. Saxello);
- Saxofone Contralto ou Alto em Mi bemol ;
- Saxofone Tenor em Si bemol;
- Saxofone Barítono em Mi bemol;
- Saxofone Baixo em Si bemol
- Saxofone Contra-Baixo em Mi bemol, de ocorrência raríssima, que segundo informações de entendidos, só existem dezessete espécimes no mundo!



E, por incrível que possa aparecer, há um tipo mais grave da família do sax: é o saxofone subcontrabaixo, conforme foto abaixo:



APRECIE OS VÍDEOS

JAMES CARTER - AMAZING Solo Transcription - Born to Be Blue (Soprano Saxophone)

<https://www.youtube.com/watch?v=2DYxsmawiWA>

Amazing Saxophone Solo – Eric Marienthal

<https://www.youtube.com/watch?v=Ecdyck4-Or4>

Careless whisper - George Michael (Cover by Marquinho sax)

<https://www.youtube.com/watch?v=5Sm-Xzg7Sbo>

Misty | Baritone Saxophone Solo

<https://www.youtube.com/watch?v=SPPUTKzGLUU>

TESSITURA

Saxofone Soprano

Som Real Transposto 2ª Maior Acima

The diagram shows a musical staff with a treble clef. The first measure, labeled 'Som Real', contains a whole note with a flat and a ledger line below the staff. The second measure, labeled 'Transposto 2ª Maior Acima', contains a whole note with a sharp and a ledger line below the staff. A double bar line separates the two measures.

Saxofone Alto

Som Real Transposto 6ª Maior Acima

The diagram shows a musical staff with a treble clef. The first measure, labeled 'Som Real', contains a whole note with a flat and a ledger line below the staff. The second measure, labeled 'Transposto 6ª Maior Acima', contains a whole note with a sharp and a ledger line below the staff. A double bar line separates the two measures.

Saxofone Tenor

Som Real Transposto 9ª Maior Acima

The diagram shows a musical staff with a treble clef. The first measure, labeled 'Som Real', contains a whole note with a flat and a ledger line below the staff. The second measure, labeled 'Transposto 9ª Maior Acima', contains a whole note with a sharp and a ledger line below the staff. A double bar line separates the two measures.

Saxofone Barítono

Som Real Transposto 13ª Maior Acima

The diagram shows a musical staff with a treble clef. The first measure, labeled 'Som Real', contains a whole note with a flat and a ledger line below the staff. The second measure, labeled 'Transposto 13ª Maior Acima', contains a whole note with a sharp and a ledger line below the staff. A double bar line separates the two measures.

APRECIE O VÍDEO ABAIXO

Quintessence Saxophone Quintet plays Vivaldi: Summer 1, Allegro

<https://www.youtube.com/watch?v=veoAq2UEXcU>

7.5. CLARINETE

Membro da família das Madeiras.

Descendente da antiga Charamela, a Clarineta foi efetivamente "inventada" em 1690 por Johann Denner, que aplicou os aperfeiçoamentos conhecidos na época. De lá para cá, várias modificações foram acrescentadas ao instrumento, até atingir a configuração atual, como nós a conhecemos. A sua introdução nas orquestras parece datar de 1710 ou 1720.

A Clarineta é feita de um tubo cilíndrico (reto), tradicionalmente de ébano, madeira preta, dura e de grande resistência. Atualmente, por escassez desta madeira nobre e por barateamento, fabricam-se Clarinetas de ebonite e de outros produtos sintéticos.

Este instrumento musical, utiliza uma palheta simples (também chamada de palheta batente), similar às dos Saxofones. Trata-se de uma talisca de uma cana especial (bambu), tornada delgada e flexível em uma das pontas. É instalada na boquilha do instrumento, em uma abertura em forma de fenda, sendo presa através de uma braçadeira com parafusos.

Ao soprar-se, a palheta vibra, fazendo também vibrar harmonicamente a coluna de ar no interior do tubo, produzindo som.

As chaves com sapatilhas da Clarineta são idênticas às do Saxofone.

Na extremidade oposta à boquilha, há uma discreta campânula reta do mesmo material do tubo, com exceção aos dois tipos de Clarinetas mais graves, cujas campânulas são metálicas, em forma de cachimbo.

As partituras para a Clarineta são escritas na Clave de Sol.

É um instrumento musical bastante ágil, com um timbre rico e belo, variável de acordo com os registros. Assim, o registro grave, que é chamado de chalumeau, fornece um timbre grave e sério. Já o registro forte propicia um timbre frio e ameaçador. O registro piano é tépido e claro. O registro médio é tipicamente suave. O registro agudo é brilhante e penetrante e, por fim, o registro sobre-agudo é de som chilreante, próprio para efeitos especiais.



A seguir, vamos enumerar os tipos de Clarinetas conhecidos.

- Clarineta em Mi bemol ou Requinta (Figura A). É uma pequena Clarineta, com som agudo e estridente. Trata-se de um instrumento transpositor.
- Clarineta em Si bemol (Figura B). É o tipo de Clarineta mais usual, normal. É o tipo que define a Clarineta. Também, é um instrumento transpositor, pois para este tipo de Clarineta, as notas são escritas um tom acima da nota que ela realmente toca. Por exemplo, para soar a nota Dó, deve-se escrever a nota Ré.

- Clarineta em Lá. É também um instrumento transpositor, porém as partituras devem ser escritas uma terça menor (três semitons) acima do que elas realmente soam. Por exemplo, para soar a nota Lá, deve-se escrever a nota Dó.



Clarineta em Dó (figura C). Apenas este tipo de Clarineta não é transpositor, isto é, reproduzem o mesmo som das notas escritas.

- Clarineta Baixo em Si bemol ou Clarone. É também um instrumento transpositor e soa uma oitava abaixo da Clarineta normal. É uma Clarineta grande, de som grave e potente. Possui um bocal metálico e curvo, para facilitar à execução. A campânula, também metálica, é encurvada em forma de cachimbo. Serve-se de um pequeno pé de apoio ao solo, chamado espigão, aliviando o peso da mesma.
- Clarineta Contrabaixo em Si bemol. Tipo de Clarineta raramente usada, também transpositora. Soa uma oitava abaixo da Clarineta Baixo (Clarone) e duas oitavas abaixo da Clarineta normal.

- Clarineta Contrabaixo em Mi bemol. Instrumento pouquíssimo conhecido. Os seus adeptos a chamam "Rei da família das Clarinetas".

Clarineta Baixo em Si Bemol ou Clarone e Clarineta em Si Bemol

No Jazz, grandes nomes emprestaram os seus talentos a este belíssimo instrumento musical. A Clarineta já foi empunhada por notáveis músicos, no passado e no presente, valorizando todas as qualidades deste instrumento. Com muito prazer, apresentamos os nomes de Benny Goodman, Art Shaw, Pee Wee-Russell, Buddy De Franco, entre outros astros. Cada um no seu estilo próprio, mas cada um dando o seu recado, através deste belo instrumento.

Vamos conferir?

APRECIE OS VÍDEOS

MESSAGER Solo de Concours (Live) - Corrado Giuffredi, clarinet

<https://www.youtube.com/watch?v=Hzfkf7RzUYE>

Solo con clarinete en La by J. PANADERO (Iván Villar Sanz)

<https://www.youtube.com/watch?v=nnEeFXBujbY>

Prelude from Cello Suite No. 1 by J.S. Bach - Bass Clarinet (HD)

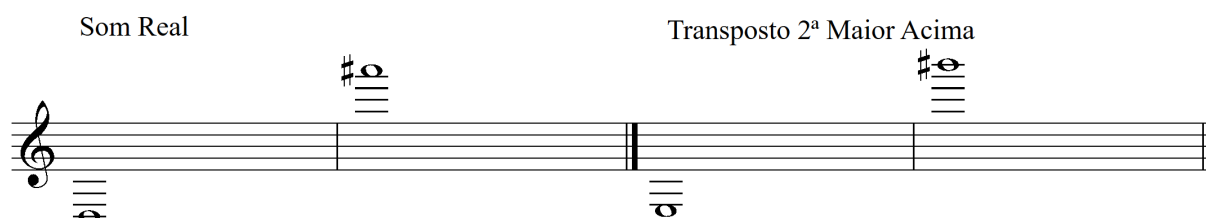
<https://www.youtube.com/watch?v=3pAdLMSGpbY>

Raul do Valle - "Aroeira" para clarinete Piccolo (requinta) Solo

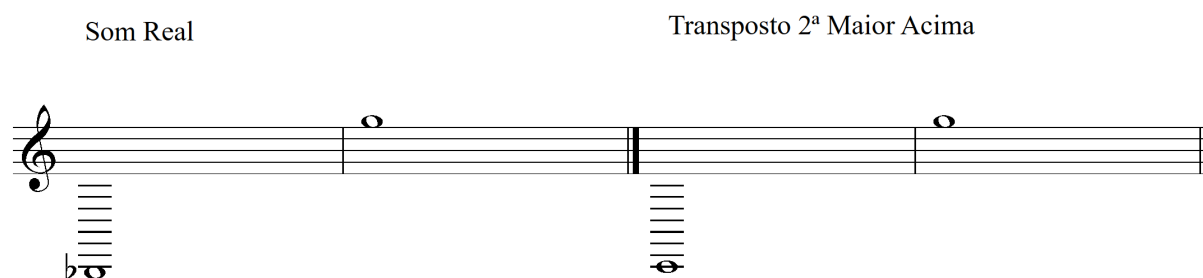
<https://www.youtube.com/watch?v=3pAdLMSGpbY>

TESSITURA

Clarinete em Sib



Clarinete Baixo em Sib



APRECIE O VÍDEO

Zanzando em Copacabana (Radamés Gnattali) - Arranjo para Quarteto de Clarinetes [Caetano Brasil]

<https://www.youtube.com/watch?v=7OkRtS4hAaA>

7.6. OBOÉ

Membro da família das Madeiras.

Para quem gosta um pouco de História, conta-se que os Cruzados, em suas andanças por Constantinopla, Jerusalém e outras plagas orientais, tomaram conhecimento de um estranho instrumento musical. Este esquisito instrumento oriental era já usado, há muito tempo, pelos sarracenos em suas atividades artísticas, culturais e religiosas. Claro que os Cruzados o trouxeram em seu retorno à Europa, tanto pela curiosidade de suas formas, quanto pelos efeitos sonoros que muito os agradou.

Com o passar do tempo, este instrumento musical sofreu modificações e melhoramentos. Assim também com o seu nome, que até chegar a Oboé, passou por Hocboy e Hoboy. Já difundido, começou a fazer parte das orquestras nos meados do século XVII.

Atualmente, o corpo do Oboé é constituído por um tubo cônico de madeira e, a melhor escolhida tem sido o ébano , sendo que alguns casos, o cedro.

É um instrumento musical de palhetas duplas. O que isto quer dizer?

Uma fina tira de cana especial (bambu), previamente "de molho" em água, é dobrada em dois, dividindo-a pela metade em seu comprimento. Logo após, é colocada com a sua parte livre (não a dobra) em torno da extremidade de um pequeno e delgado tubo metálico (também chamado "staple"), onde são amarradas firmemente com um cordel fino. Sobre este amarrio, costuma-se passar um fixador, que pode ser um esmalte incolor para unhas. A parte extrema , oposta ao amarrio, terá a sua dobra aparada com uma pequena tesoura, ficando as extremidades livres e justapostas. Caracterizam-se, assim, as palhetas duplas.

Este tubo metálico, já com as palhetas em uma das extremidades, é encaixado pela sua extremidade livre em um pequeno tubo de cortiça, o qual, por sua vez, é encaixado no bocal do instrumento.

Montagem difícil? Os oboístas dizem que não!

Evidentemente, os executantes de Oboé possuem uma "coleção" de palhetas já montadas, prontas para o uso.



A extremidade da palheta dupla é colocada entre os lábios do artista, que, através de um sopro contínuo, fá-las vibrar, reverberando o ar no interior do tubo e produzindo o som.

Exemplificando na prática, as palhetas duplas funcionam da mesma forma quando as bordas de uma folha de papel dobrada vibram, quando sopradas entre os dedos.

O Oboé apresenta um sistema de chaves e sapatilhas peculiares, denominado sistema conservatório. Segundo os especialistas, é o Oboé um instrumento musical em transição, isto é, em processo de desenvolvimento, havendo oportunidades e tentativas de melhorá-lo, cada vez mais.

A Extensão do Oboé compreende duas oitavas justas e uma sexta maior, sendo que as suas partituras são escritas na Clave de Sol.. .

Assim como na Flauta, a escala do Oboé divide-se em quatro registros: grave, médio, agudo e sobre-agudo.

O timbre do Oboé é nasalado, denso e melancólico, mas pode assumir uma característica alegre e saltitante.

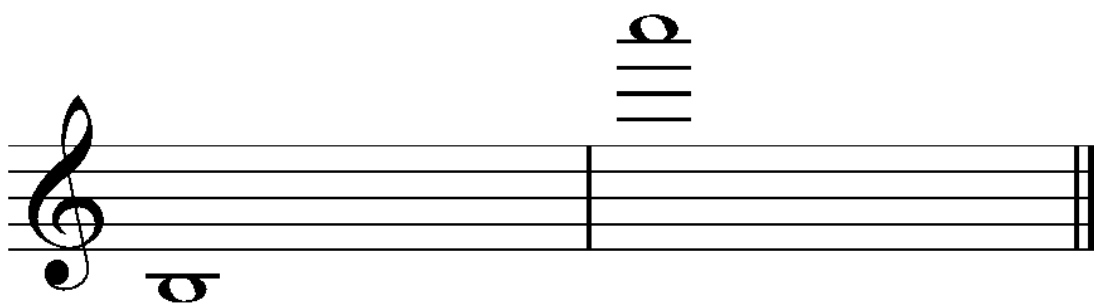
No Jazz, a sua participação é circunstancial e pouco comum

APRECIE O VÍDEO

Henrik Chaim Goldschmidt plays "Gabriel's Oboe"

<https://www.youtube.com/watch?v=2WJhax7Jmxs>

TESSITURA



7.7. CORNE INGLÊS

Membro da família das Madeiras (v. Quadro Sinótico).

Especialistas em Instrumentação Musical, analisam que o nome Corne Inglês é desprovido de coerência, já que na verdade não se trata de um "corne" (pois não é relacionado com as Trompas, que surgiram de chifres) e muito menos é "Inglês", porque não é oriundo da Inglaterra. Mas, como foi consagrado com este nome, assim deverá ser chamado.

Debates à parte, na verdade o Corne Inglês é um Oboé em Fá, mais alongado e com tonalidade de contralto. E, já que ele é um Oboé, apresenta também o mesmo sistema de palhetas duplas, cujas características são semelhantes.

Estreou nas orquestras por volta de 1762.

A campânula do Corne Inglês é de formato ogival, lembrando uma pêra e o tubo de fixação das palhetas é encurvado, para facilitar a postura do executante.

O seu corpo, constituído por um tubo cônico de madeira nobre, é um pouco mais longo do que o do Oboé, porém o sistema de chaves e sapatilhas é idêntico.

As partituras para o Corne Inglês são escritas na Clave de Sol e sua extensão e registros são os mesmos do Oboé.

É um instrumento musical transpositor.

As partituras musicais para o Corne Inglês são escritas cinco notas acima das notas reais que soam no instrumento.

O Corne Inglês apresenta, comparativamente ao Oboé, um som mais velado, íntimo e expressivo, prestando-se admiravelmente bem a interpretações de fraseados melancólicos e suaves.

Trata-se de um instrumento musical de aparição raríssima na música de Jazz.



APRECIE O VÍDEO

Corne inglês

<https://www.youtube.com/watch?v=ooeXFZ4XALY>

TESSITURA

Som Real		Transposto 5ª Justa Acima

7.8. FAGOTE

Membro da família das Madeiras.

O Fagote é um instrumento musical que tem muitos pontos em comum com o Oboé, sendo considerado, antigamente, como o Baixo dos Oboés, o que não é correto.

Ao que parece, está nas orquestras desde o início do século XVIII.

Constituído, também, de um tubo cônico de madeira nobre, mormente o ébano, o Fagote apresenta palhetas duplas, análogas às já comentadas anteriormente, porém maiores e mais consistentes.

Por causa do grande comprimento do tubo que compõe o seu corpo, o mesmo é dobrado contra si mesmo. Daí a razão da origem do seu nome, fagotto, que em Italiano significa "feixe de varas", pela aparência que suscitou.

As palhetas duplas ficam em um tubo metálico recurvado (também chamado de "tudel"), para facilitar o acesso do fagotista, sendo que a sua campânula discreta, localiza-se acima da cabeça do executante.

O instrumento apoia-se no solo através de um espigão, aliviando e facilitando o seu manuseio.

O Fagote não é um instrumento musical transpositor.

A extensão do Fagote abrange três oitavas e uma quarta justa e suas partituras musicais são escritas na Clave de Fá na quarta linha, para os sons graves e médios e na Clave de Dó na quarta linha, para os sons agudos. A Clave de Sol é empregada algumas vezes. Os seus registros são: grave, médio e agudo.

Há apenas três tipos de Fagotes:

- Fagote Requinta. É o tipo mais agudo.
- Fagote em Dó. É o Fagote mais usado, o Fagote propriamente dito.
- Contrafagote. É o Fagote mais grave, que será comentado mais adiante.

O Fagote é um instrumento de grande utilidade na orquestra sinfônica. A sua escala, abrangendo a extensão da voz do homem, permite a sua utilização como solista ou como instrumento complementar na harmonia de nível baixo, emoldurando a sonoridade de outros instrumentos.

Focalizando o ambiente musical do Jazz, algumas participações do Fagote são registradas, ainda que em escala diminuta.

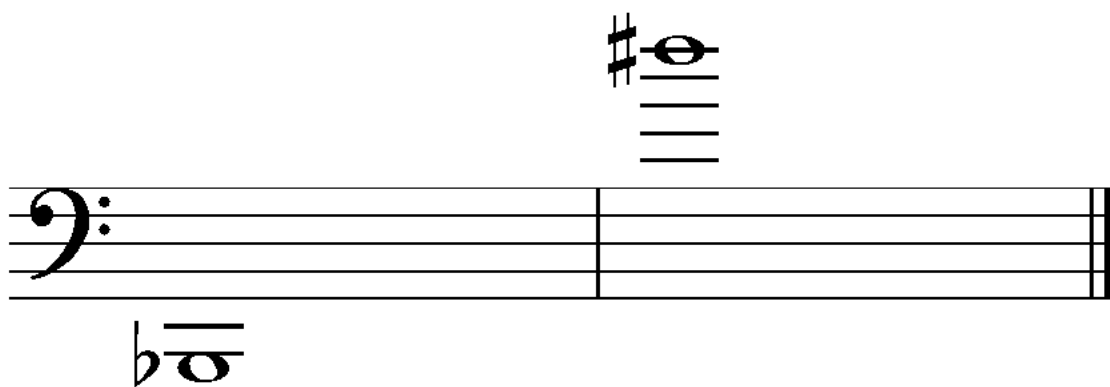


APRECIÇÃO

**Vivaldi – Concerto in E minor for Bassoon, RV 484,
Uniwersytet Muzyczny Fryderyka Chopina**

<https://www.youtube.com/watch?v=xidC7TZRxA>

TESSITURA



7.9. CONTRAFAGOTE

Membro da família das Madeiras.

O Contrafagote é o Fagote de som mais grave. É constituído de um longo tubo cônico de madeira (ébano) e, por uma melhor comodidade, o mesmo é dobrado em quatro.

As palhetas duplas ficam na extremidade do tubo metálico complementar ("tudel"), que é mais longo e encurvado, com relação ao Fagote comum.

A campânula de metal é emborcada, sendo mais aberta do que a do Fagote, assemelhando-se ao pavilhão do Saxofone. Por causa de suas grandes dimensões e considerável peso, apoia-se no solo através de um espigão, ficando livre para a digitação.

A extensão do Contrafagote é de duas oitavas e uma quinta justa, possuindo os seguintes registros: subgrave, grave, médio e agudo.

A partitura musical do Contrafagote é escrita na Clave de Fá na quarta linha e as notas são grafadas uma oitava acima dos sons reais.

O Contrafagote raramente é solista, sendo empregado para consolidar os baixos dos instrumentos de sopro ou o baixo de toda a orquestra.

O seu timbre é seco, cavo e rosnante. Em algumas situações, pode ser utilizado para produzir efeitos sonoros especiais, procurando, através de seu sopro, mentalizar musicalmente o rugido de feras miraculosas, o troar soturno de um animal pré-histórico ou sugerir outras situações semelhantes.

No Jazz, o seu emprego passa por despercebido.



APRECIE O VÍDEO

Instrumentos de Orquestra - Contrafagote | Romeu Rabelo

<https://www.youtube.com/watch?v=xunlMpeqjjQ>

TESSITURA

Som Real		Transposto 8ª Justa Acima

ATENÇÃO

O Contrafagote é um instrumento transpositor de oitavas.

7.10. HARMÔNICA OU GAITA DE BOCA

Membro da família da Madeiras.

A Harmônica de Boca, conhecida popularmente por Gaita, é um instrumento musical inventado por Christian F. Buschmann em 1821.

Desenvolveu-se na Alemanha e, em 1862, foi introduzida nos Estados Unidos e em outros países do mundo.

A Harmônica de Boca pode ser classificada segundo os tipos: Diatônica e Cromática, podendo, ainda, apresentar carreiras de orifícios (holes) simples ou duplos, tendo corpos de diversos tamanhos.

Apenas como referência, lembramos que na Harmônica de Boca Diatônica, as notas acidentadas (bemóis / sustenidos) são conseguidas através da Bend Notes, artifício que se alcança através do bloqueio suave da passagem do ar durante o sopro, posicionando a língua no céu da boca (palato).

Na Harmônica de Boca Cromática, isto é conseguido através de uma pequena alavanca própria que, quando acionada, sobe e desce as notas em meio tom. Não é necessário, portanto, o recurso da Bend Notes neste tipo de Harmônica de Boca.

A Harmônica de Boca é um instrumento musical que requer muita dedicação e estudo, pelas nuances peculiares que apresenta. A sua dificuldade de execução é relativa, mas os resultados alcançados são gratificantes, quando se consegue, com perfeição, os sons belos e harmoniosos que o instrumento oferece.

No Jazz, raras aparições (infelizmente!) da Harmônica de Boca são registradas. Mas, nas poucas aplicações que foram arranjadas, constatamos uma perfeita pertinência melódica, harmônica e rítmica deste instrumento musical no contexto do Jazz. Prova disso são as execuções precisas do grande mestre neste instrumento musical Toots Thielemans, esbanjando swing. Excelente!



APRECIÇÃO

QUANDO UM SOLO DE GAITA SE TORNA UMA ORAÇÃO.

<https://www.youtube.com/watch?v=CV2ZEfl3auc>

ATIVIDADES 1

01. Qual o nome dado a família de instrumentos musicais de sopro cujo o método de ativação não é a vibração dos lábios, mas sim, a vibração de uma palheta ou a passagem do ar por uma aresta? Assinale a alternativa correta: (1 ponto)

- a) Metais;
- b) Percussão;
- c) Cordas Friccionadas;
- d) Madeiras;

02. Referente a produção do som, os instrumentos de madeiras podem ser? Assinale a alternativa correta: (1 ponto)

- a) Palhetas compostas e arestas compostas;
- b) Palhetas simples, palhetas duplas e arestas;
- c) Bocais simples;
- d) Palhetas e bocais;

03. Quais instrumentos de madeiras produzem som através de arestas? Assinale a alternativa correta: (1 ponto)

- a) Flautim, Flauta Transversal e Pife;
- b) Flautim, Piccolo e Saxofone;
- c) Trombone, Pife e Clarinete;
- d) Flautim, Saxofone e Clarinete;

04. Quais instrumentos de madeiras produzem som através de palhetas simples? Assinale a alternativa correta: (1 ponto)

- a) Oboé, Fagote e Saxofone;
- b) Requinta, Clarinete e Saxofone;
- c) Oboé, Requinta e Clarinete;
- d) Trompete, Clarinete e Saxofone;

05. Quais instrumentos de madeiras produzem som através de palhetas duplas? Assinale a alternativa correta: (1 ponto)

- a) Saxofone, Gaita e Fagote;
- b) Oboé, Requinta e Saxofone;
- c) Oboé, Fagote e Corne Inglês;
- d) Tuba, Fagote e Trombone;

06. Quais dos instrumentos da família das madeiras abaixo são instrumentos transpositores? Assinale a alternativa correta: (1 ponto)

- a) Fagote, Clarinete, Pife e Gaita;
- b) Flautim, Saxofone e Clarinete;
- c) Fagote, Oboé e Flauta Transversal;
- d) Oboé, Saxofone e Flautim;

RESPOSTAS

01. D

02. B

03. A

04. B

05. C

06. B

7.2. METAIS



Metais é o nome dado a instrumentos musicais de sopro cujo método de ativação é a vibração dos lábios. Na orquestra ficam dispostos atrás dos "Sopros de Madeira", que possuem um timbre mais suave pelo que devem estar à frente para não serem abafados pela intensidade do som dos metais. A "Família" ou "Naípe" dos metais é essencialmente composta por trompas, trompetes, trombones, tubas e eufônios.

7.11. TROMPA

A trompa é um instrumento de sopro da família dos metais. Muito antigo (os antigos egípcios já o conheciam), passou aos hebreus, aos gregos e aos romanos, é muito importante na orquestra sinfônica moderna. Consiste num tubo metálico de 3,7 metros de comprimento, ligeiramente cônico, com um bocal numa das extremidades e uma campânula (ou pavilhão) na outra, enrolado várias vezes sobre si mesmo como uma mangueira, e munido de três ou quatro chaves, de acordo com o modelo.

O trompista aciona as chaves com a mão esquerda, e com a mão direita dentro do pavilhão ajuda a controlar o fluxo de ar dentro do instrumento, e é pela ação conjunta das chaves, da mão direita no interior da campânula, e do sopro (e, às vezes, sucção) do trompista que as notas são produzidas em diferentes alturas e timbres. É um instrumento difícilíssimo de tocar: o trompista não só tem que ter um ouvido afinadíssimo e saber solfejar com precisão, como também tem que ter uma coordenação motora perfeita para controlar os músculos da mão direita e a própria respiração.

O timbre da trompa é o mais rico em harmônicos, assemelhando-se muito à voz humana. A mão dentro da campana permite uma enorme variedade de timbres.



APRECIE O VÍDEO

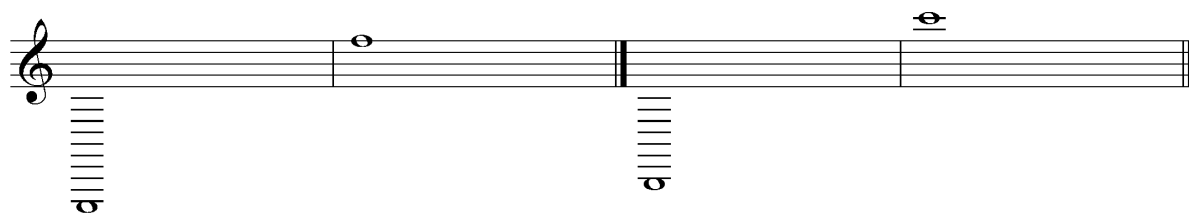
Melodia para trompa solo - Osvaldo Lacerda

<https://www.youtube.com/watch?v=-YscNj7J9pE>

TESSITURA

Som Real

Transposto 5ª Justa Acima



7.12. TROMPETE

O trompete é instrumento musical de sopro, um aerofone da família dos metais, caracterizada por instrumentos de bocal, geralmente fabricados de metal. É também conhecido como pistão (por metonímia). Quem toca o trompete é chamado de trompetista. O trompete é um tubo de metal, com um bocal no início e uma campana no fim. A distância percorrida pelo ar dentro do instrumento é controlada com o uso de pistos. Além dos pistos, as notas são controladas pela pressão dos lábios do trompetista e pela velocidade com que o ar é soprado no instrumento. O trompete é utilizado em diversos gêneros musicais, sendo muito comumente encontrado na música clássica e no jazz. Em estilos mais acelerados, como o ska e latinos como o mambo e a salsa, bem como no maracatu rural, na zona da mata do norte de Pernambuco.

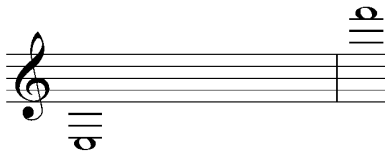
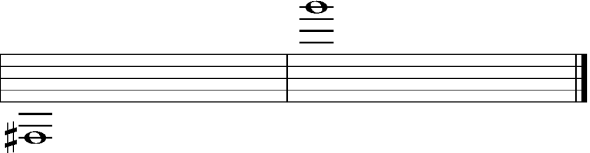


APRECIE O VÍDEO

Alison Balsom

<https://www.youtube.com/watch?v=B1eyZAedhY4>

TESSITURA

Som Real	Transposto 2ª Maior Acima
	

7.13. TROMBONE

O trombone é um aerofone da família dos metais. É mais grave que o trompete e mais agudo que a tuba. Há duas variedades de trombone, quanto à forma:

Trombone de Pisto: Utiliza pistos mecânicos como o trompete.

Trombone de Vara: Possui uma válvula móvel (vara), que, ao ser deslizada, altera o tamanho do tubo, mudando a nota. São várias as particularidades da vara:

Faz com que o trombone apresente todas as notas dentro da sua extensão (é comum entre os instrumentos de pisto um "buraco", isto é, notas ausentes na região grave). Deixa o timbre do instrumento mais homogêneo em todos os registros, já que o ar não muda de caminho, apenas aumenta ou diminui o percurso.

mais adequada para realizar efeitos como o glissando. Requer um maior cuidado com a afinação. A família do trombone apresentava originalmente os instrumentos Soprano, Contralto, Tenor, Barítono e Baixo. Com a evolução da música, alguns tipos foram sendo abandonados.

O Romantismo consagrou o trombone tenor como o mais nobre da família. Na atualidade utilizam-se muito frequentemente o trombone Tenor-Baixo, em Fá - Si bemol, e modelos dotados de válvulas mecânicas acionadas com a mão esquerda.

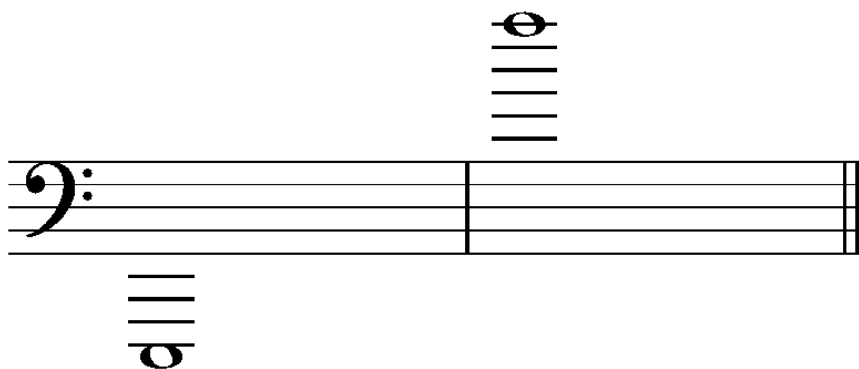


APRECIE O VÍDEO

Bolero Trombone Solo

<https://www.youtube.com/watch?v=3ahWiS--CUU>

TESSITURA



7.14. TUBA

A tuba é um instrumento musical de sopro da família dos metais. Consiste num tubo cilíndrico recurvado sobre si mesmo e que termina numa campânula em forma de sino.

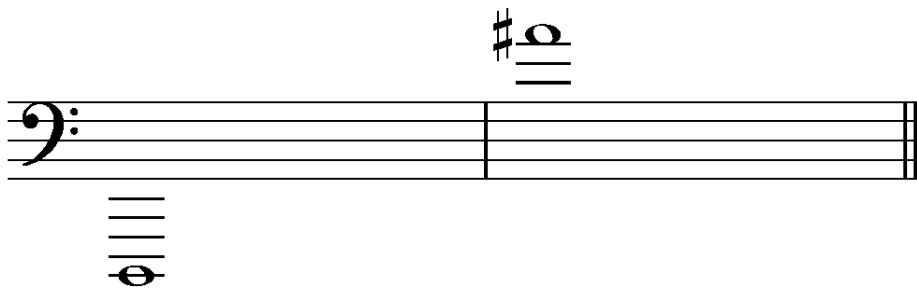
Dotado de bocal e de três a cinco pistões, possui todos os graus cromáticos. Existem tubas de vários tamanhos: tenor(também chamado de eufônio), baixo e contrabaixo.

Desde o seu aparecimento, na primeira metade do séc. XIX, logo foi incorporado nas orquestras sinfônicas. Atualmente, as tubas podem ser encontradas nas mais diferentes formas e combinações. Assim, encontramos Tubas em diferentes afinações (Sib, Do, Mib, e Fá), com campânulas desde 36 a 77 centímetros de diâmetro, voltadas para cima ou para a frente, lacadas ou cromadas, com pistões normais ou com válvulas rotativas (ou ambos), com 2 até 6 pistões etc. e a variedade é ainda maior se adicionarmos as várias cambiantes dos Sousafones (como por exemplo o raríssimo Sousafone com 2 campânulas). Nas bandas filarmônicas, cabe às Tubas o fundamental papel de suporte harmônico, uma vez que compõe o naipe de instrumentos que atua no registro grave.



Czardas - tuba solo full version (baadsvik)

TESSITURA



7.15. EUFÔNIO

Uma saxotrompa alto, um barítono é um eufônio. O eufônio (português europeu) ou eufônio (português brasileiro) ou bombardino é um aerofone da família dos metais. O eufônio é frequentemente confundido com o barítono. Contudo, o barítono pertence à classe das saxotrompas (tubo mais estreito, bocal mais semiesférico), enquanto o eufônio pertence à classe das tubas (tubo mais largo, bocal mais profundo).

O nome do instrumento provém da palavra Euphonium que significa "som bonito". Assim é chamado por ter o timbre mais suave e "redondo" que o do trombone. Usualmente tem 4, 5 ou 6 válvulas e também é conhecido como tuba tenor. A sua extensão é semelhante à do trombone e à do fagote, alcançando 4 oitavas.

O eufônio é caracterizado por um timbre escuro, suave e delicado. O som do eufônio não consegue se destacar no meio de uma orquestra, por sua característica suave e madura. Além disso, a posição da campânula virada para cima, tendo a peculiaridade de misturar seu som com o dos outros instrumentos. Geralmente os eufônios estão afinados em Si b e em Dó, tendo o eufônio em Dó um som mais áspero.

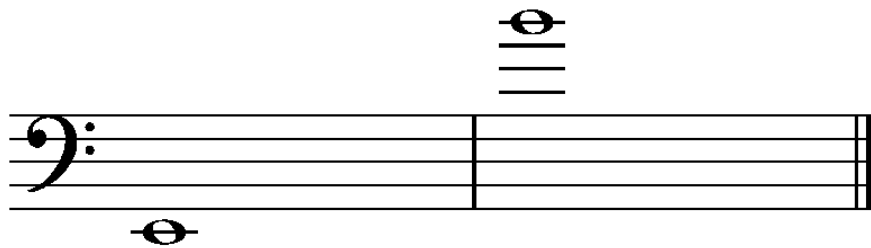


APRECIE O VÍDEO

Beautiful Colorado - Euphonium Solo

<https://www.youtube.com/watch?v=kjvuYlNLLtY>

TESSITURA



ATIVIDADES 2

1. Qual o nome dado à família de instrumentos musicais de sopro, cujo o método de ativação sonora é a vibração dos lábios? Assinale a alternativa correta:

- a) Família das Madeiras;
- b) Família das Cordas Friccionadas;
- c) Família dos Metais;
- e) Família da Percussão;

2. A família dos metais é essencialmente composta por quais instrumentos? Assinale a alternativa correta:

- a) Trompetes, trombones, tubas, eufônios e trompas;
- b) Violinos, violas, violoncelos e contrabaixos;
- c) Flautas, clarinetes, saxofones e oboés;
- d) xilofones, caixas, bumbos e pratos;

3. Quais instrumentos da família dos metais são transpositores? Assinale a alternativa correta:

- a) Tuba e trombone;
- b) Trompa e trombone;
- c) Tuba e trompete;
- d) Trompete e trompa;

4. Qual a distância intervalar (intervalos) do trompete e da trompa em relação da grafia à sonoridade representada? Assinale a alternativa correta:

- a) 2ª Maior (trompete) e 4ª Diminuta (Trompa);
- b) 2ª Maior (trompete) e 5ª Justa (Trompa);
- c) 11ª Maior (trompete) e 3ª Menor (Trompa);
- d) 6ª Menor (trompete) e 8ª Justa (Trompa);

5. "Significa: "som bonito". Assim é chamado por ter o timbre mais suave e "redondo" que o do trombone. Usualmente tem 4, 5 ou 6 válvulas e também é conhecido como tuba tenor. A sua extensão é semelhante à do trombone e à do fagote, alcançando 4 oitavas." A descrição acima, refere-se a qual instrumento da família dos metais? Assinale a alternativa correta:

- a) Trompa;
- b) Eufônio;
- c) Trompete;
- d) Tuba;

RESPOSTAS

1. C

2. A

3. D

4. B

5. B